



WWF

SCIENCE
PROGRAM

2017

BR

PIN



PLANEJAMENTO INTEGRADO DA PAISAGEM

O **Planejamento Integrado da Paisagem (PIN)** é uma abordagem que integra atributos ecológicos, sociais e econômicos de uma região ao objetivo de:

1. identificar áreas prioritárias para serem conservadas, restauradas;
2. subsidiar o zoneamento ambiental do território;
3. direcionar ações de acordo com as oportunidades e necessidades de cada paisagem.

É uma análise que não requer definição de metas. Analisa e consolida atributos já mapeados por outros estudos. O resultado é uma camada dinâmica de informações que pode ser revista a qualquer tempo, tanto para inserção de novos dados quanto para revisão por parte dos especialistas. Dessa forma, é uma análise facilmente adaptável a diferentes realidades.

ATRIBUTOS ECOLÓGICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS



Identificar áreas prioritárias a serem conservadas ou restauradas



Estabelecer zoneamento ambiental



Apoiar a definição de ações ou decisões

Etapas do processo

01

AMEAÇAS E ALVOS

Diagnóstico em que são levantados informações e dados geoespaciais e socioeconômicos disponíveis para a região, para o mapeamento das ameaças e a definição dos alvos de conservação.

02

COMPONENTE DE ANÁLISE

Sobreposição dos dados levantados junto às unidades de planejamento para classificar cada componente da análise conforme a influência que exerce sobre o alvo do estudo.

03

IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS

O somatório de todas as classificações gera o resultado que identifica áreas mais sensíveis e importantes para os alvos de conservação.

04

AÇÕES E ZONEAMENTOS

Com as áreas identificadas, são propostas ações de conservação, restauração e/ou um zoneamento para a região. É utilizada uma árvore de decisão, construída com base nos múltiplos usos do território em questão.

RESULTADO

O resultado passa por um processo de revisão e validação por parte de especialistas e atores com conhecimento de campo, de modo a que o mapa tenha mais aderência à realidade.

Onde foi aplicado

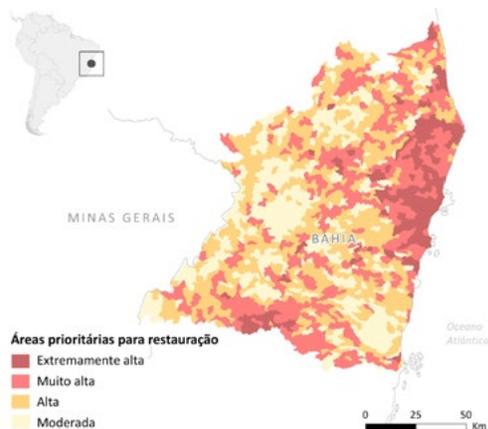


Novo municípios do Sul e Extremo Sul da Bahia

O PIN foi adotado na identificação de prioridades de restauração e conservação para compor os Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica em nove municípios do Sul e Extremo Sul da Bahia, construídos de forma participativa por várias organizações*, sob a coordenação do Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá) e da Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com as prefeituras dos municípios de Belmonte, Canavieiras, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Mascote e Santa Cruz Cabrália.

Os mapas com a identificação das áreas prioritárias foram elaborados pelo WWF-Brasil a partir de um estudo que avaliou a paisagem regional, considerando a capacidade de manutenção, regeneração e reconexão entre os remanescentes de Mata Atlântica existentes e a conservação dos recursos hídricos. Também foram incorporados dados de mudanças climáticas (estudo de Pereira et.al., 2013).

O grande avanço desse projeto foi a materialização de um plano ambiental construído ao



longo de um processo participativo, envolvendo atores locais e considerando necessidades diversas.

Os planos estão em fase inicial de implementação com ações de fortalecimento da gestão ambiental, participação e educação ambiental, cadastramento das propriedades rurais para sua regularização ambiental; assim, tornam-se referências na gestão do território e no fomento à aplicação de recursos públicos e privados na Costa do Descobrimento.

* A iniciativa contou com a participação da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma), Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Conservação Internacional (CI-Brasil), Rede de ONGs da Mata Atlântica, Veracel, e do Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica (Ministério do Meio Ambiente-MMA/Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit-GIZ), além do WWF-Brasil.

PLANEJAMENTO INTEGRADO DA PAISAGEM

OBJETIVO

visa identificar áreas prioritárias para serem conservadas, restauradas e/ou subsidiar o zoneamento do território

RESULTADO

evidencia as áreas mais sensíveis e importantes para os alvos de conservação



ALCANCE

São Paulo, Rio Grande do Sul, Sul da Bahia e Sul do Amazonas mapeados

CONSIDERA

atributos ecológicos, sociais e econômicos



Por que estamos aqui?

Para frear a degradação do meio ambiente e para construir um futuro no qual os seres humanos vivam em harmonia com a natureza.

wwf.org.br